

19-01-2022

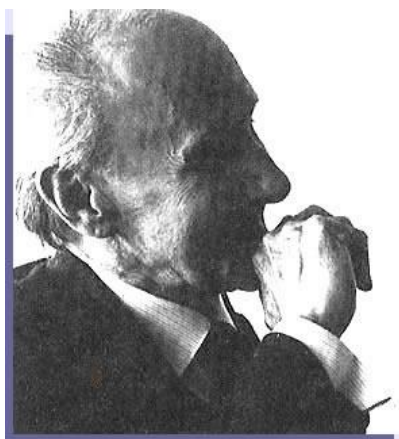
MEU NOME É... JOAQUIM CARDOZO

Gyslaine Daureu Weltz

[Estudante de Literatura]

Os muros das construções são o papel onde se inscreveram as páginas da história, onde ainda se inscrevem as mensagens para o futuro. E escrever estas mensagens, cabe ao arquiteto.

Não visualizo qualquer incompatibilidade entre poesia e a arquitetura. As estruturas planejadas pelos arquitetos modernos são verdadeiras poesias. Trabalhar para que se realizem esses projetos é concretizar uma poesia.



<https://releiturape.files.wordpress.com/2011/12/joaquim-cardozo.jpg>

Posso achar (ou fingir) que acredito nas coisas que diziam de mim: João Cabral que eu tive influência em sua poesia; Drumond que meu poema A NUVEM CAROLINA dormia em sua cabeceira; e Oscar Niemeyer que eu era o brasileiro mais culto que existia. Será que Niemeyer dizia isso pelo exagero que o caracterizava como gênio ou porque eu era o amigo engenheiro que fazia o cálculo estrutural de grande parte de suas obras? Será talvez pela triste solidariedade compartilhada no crime da Gameleira, onde tentaram culpar-me pelo cálculo do projeto niemeyeriano que foi mal executado? Mesmo a justiça tendo feito o reparo de que meu cálculo estava correto e foi deturpado, isso me abalou profundamente. Ainda bem que permaneceram meus poemas estruturais com Niemeyer - a Igreja da Pampulha (1943); o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal, o Palácio do Alvorada, a Catedral de Brasília e o Palácio Itamaraty -. Talvez minha prisão na década de 1930, em tempos de ameaça comunista, tenha ocorrido porque pedreiros e arquitetos discutiam problemas de acabamento, engenheiros estruturais e carpinteiros trocavam ideias sobre detalhes de execução de fôrmas de concreto armado. Era esse o escândalo inominável naqueles tempos.

Eu estava lendo quando, de repente, ouvi ruídos de passos, como se alguém acabasse de entrar na sala. Logo percebi que era a chuva, uma chuva de grossos pingos, que pulava pela janela e invadia o aposento...

*A minha casa amarela Tinha seis janelas verdes
Do lado do sol nascente, Janelas sobre a esperança
Paisagem, profundamente.*

*As estradas saltam sobre os rios e os vales profundos
Em seus saltos de pontes, com distensões de músculos
Estáticos; imobilizam a vertigem dos abismos.*

*Quero gozar contigo o meu amor coletivo e levar-te
comigo em aventuras teóricas, ouvir na treva dos cinemas
a voz do demônio, libertar os caminhos cativos e cansados,
correr como um rio sobre os acidentes da cor,
ter a ânsia do desastre nos abismos do som.
Motores enérgicos cristalizaram a distância e as cidades
agora deslizam no espaço-total.*

*Uma semente Que em tempo límpido plantada,
Em chão noturno se perdera, Agora nasce, enfim se eleva
Em pedra e em ferro organizada.*

*Eu não quero o teu corpo Eu não quero a tua alma,
Eu deixarei intato o teu ser a tua pessoa inviolável
Eu quero apenas uma parte neste prazer
A parte que não te pertence.*

*Os homens possuem, todos, um campo infinito e mais ou
menos contínuo de poesia, mas o que eles nem sempre
conseguem é vencer a repugnância de revelá-lo;
creio mesmo que a mais pura poesia não deve ser
revelada, a revelação é uma impureza.*

*Arquitetura Nascente & Permanente
Atraídos pelo silêncio / E pela paz noturna os homens
Chegaram; por invias florestas / Abriram sendas,
e passaram, / Das lianas através da renda, / Através das
fendas das montanhas. / Mudos de medos e arrepios, /
Guiados por bandeiras de vento, / Pelo coro dos rios
selvagens... Vieram de paragens flutuantes, / Andaram
passos vacilantes, / Venceram espaços incertos
E inacessíveis, mas chegaram... / Chegaram e
reacenderam / A pedra fria. Abriram portas
Cavaram profundas abóbadas,
Romperam pátios, galerias...*

*Todo o universo é um só brinquedo de criança: Entretidos
com ele os sábios morrem, cansados de brincar.*

Algumas fontes:

- <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2019/06/13/joaquim-cardozo-o-poeta-dos-calculos/>
- https://c:\users\Windows\S\2018\Downloads\97521_Tenor%20e%20Barros%202019-11-03200322.pdf
- <https://www.zumtho.com/search/?C=95:rd8A> ■ https://public.fyu.br/sites/default/files/brasil/trabalho/OCR_NASCIMENTO.pdf
- <https://laar.com.br/joaquim-cardozo-o-engenheiro-poeta-que-criou-as-maiores-obras-de-oscar-niemeyer/>
- <http://www.albertocudo.com.br/2017/03/01/a-chronica-do-encontro-alberto-da-cunha-melo-entrevista-joaquim-cardozo-1972/>
- <https://www.jornalopcao.com.br/colunas-e-blogs/memorando/joaquim-cardozo-engenheiro-di-confianca-de-niemeyer-era-um-grande-poeta-318395>

Nota do Editor: A autora, Gyslaine Weltz, ao falar da poesia brasileira, como ela mesma diz, mergulha na essência do/as, autore/as, exerce uma alteridade psico-arqueológica, transmuta-se nele/as...

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.